



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo

12

Julho - 1959

N.º 1424

Ano XXVIII S.º VIII

(AVENÇADO)

Visado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Uma tarde inesquecível NO SALÃO NOBRE DO GRANDE CASINO DE ESPINHO

A arte não tem dimensões, nem delimitações, nem lugares privilegiados. E os estádios da sua grandeza, ai de nós, a contarem-se pelos dedos, estão, mais do que pode pensar-se, espalhados pelo país, ignorados, escondidos, recessos de irem ao encontro do público, envergonhados do desamparo em que vivem e do espírito de sacrifício em que se alicerçam.

com as alunas de Ritmica e «Ballet» de Dília Serval

No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho



A Professora
D. Madilida Dias
Moreira (DÍLIA
SERVAL) rodeada
pelas suas
alunas que tomarão
parte na festa encenada
realizada no transecto
domingo

Quando se nasce artista a fatalidade é seu. E DÍLIA SERVAL, nome artístico de Madilida Dias, teima pertinazmente em afirmar que é Artista, uma verdadeira, uma autêntica artista na poética arte de modelar corpos, de lhes dar graça, frescura, suavidade, ritmo, de fazer poemas de gestos e de atitudes.

Numa luta titânica com a rotina, com a incompreensão, com as dificuldades de toda a ordem que inibem os nossos artistas de se realizarem cabalmente, a jovem professora vem de há muito a fazer jus à admiração e apreço, diríamos mesmo respeito, de todos os que, sedentos de beleza e ávidos de espiritualidade, procuram nas múltiplas veredas da arte as várias fontes de Aganippe em que dessedentam-se.

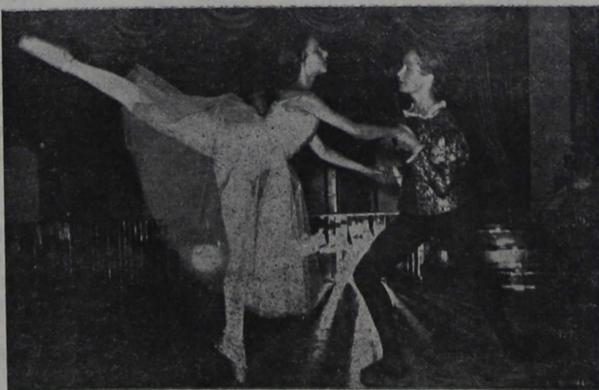
Se não soubessemos já quem era e o que valia a artista DÍLIA SERVAL, através da sua extenuante actividade artística, consagrada em centros desenvolvidos como Porto e Coimbra, tê-lamos colocado com admiração e sem reticências no gazarim, tantas vezes profanado, dos que trilham os caminhos da arte com respeito e dela fazem um sacerdócio, depois de termos admirado com a maior emoção o magnífico espectáculo que as suas alunas nos ofereceram no passado domingo.

Vinte e seis figurinhas de sonho construíram, aos nossos olhos, um mundo maravilhoso, arrancaram-nos por duas breves horas às faces nada diáfanas das realidades terrenas, para nos projectarem nos longes da ternura, da emoção e das lágrimas que só a verdadeira beleza sabe despertar. Desde a apresentação das mais

pequenas, verdadeiros amores-perfeitos trasladados do jardim da vida para um conto de fadas, criando novas formas, movimentando se embaladas pela música, como as ondas quando o vento sibila, desenhando pequeninos poemas de expressão intraduzível, linguagem própria para cada quadro apresentado, às mais adiantadas, movimentando-se com facilidade, balbuciando já uma linguagem técnica muito apreciável, o programa cumpriu-se num ritmo extasiante, num entusiasmo crescente, — público rendido ao valor do espectáculo — num desbobinar sucessivo e cada vez mais digno de interesse. E quando o fim chegou, logo após a apoteose que culminou com a presença da professora no meio das suas alunas, rebuscámo-nos

na ânsia incontida de retermos por mais algum tempo as imagens de ternura que tinham passado na tela dos nossos olhos atentos e ávidos, reconstruíamos os lampejos artísticos que faiscaram a cada passo, numa indicação segura da séria compostura das jovens figurantes e na demonstração dos méritos da mestra.

Não esperávamos ver bailarinas, estrelas de primeira grandeza, astros brilhantes na complexa arte da dança. Mas o que encontramos encantou-nos. Uma dúzia de temperamentos artísticos com muitas possibilidades de irem mais além cujos polos nos eram dados pela pequenina, frágil, quase etérea figurinha da Olga Madilida, dois palminhos de gente, e pela esbelta e graciosíssima Cristina Centeno, verda-



As irmãs Cristina e Yvette Centeno, do curso de Coimbra, no «Pas-de-Deux» do bailado «Era Uma Vez...» (sobre música de Chopin)

O Ultramar Português Perante o Anti-Colonialismo;

Caracterização do Sistema Português

Por André Gonçalves Pereira

III

(Continuação do número antecedente)

Torna-se portanto necessário calcular o número ou a importância daqueles que, assimilados de facto, ou pelo menos em certa medida civilizados, o não são juridicamente, e isto sem esquecer que também entre os assimilados juridicamente alguns haverá que não se encontram espiritualmente integrados na comunidade portuguesa. E' deste grupo social que poderão surgir as maiores dificuldades para a realização dos objectivos da colonização portuguesa; é por aí que abre brecha o sistema assimilador, cuja condição essencial é a efectiva integração no grupo superior dos indígenas civilizados, e de modo a que nele fiquem indiferenciados. E', entre aqueles civilizados não absorvidos que surgem potencialmente os leaders, os movimentos de reacção, o espírito do nacionalismo.

E' em relação ao grupo assim definido que se levantam as maiores dúvidas e as maiores dificuldades quanto à sua possível integração na sociedade civilizada. Para um certo sector do pensamento anti-colonialista tal integração seria impossível, por contrária à própria natureza da sociedade colonial. Como escreveu recentemente Jean-Paul Sartre «as antigas estruturas sociais foram pulverizadas, os indígenas atomizados, mas a sociedade colonial não os pode integrar sem se destruir: é preciso pois que eles reconstruam a sua unidade contra ela». Dentro desta corrente a unidade do grupo nativo superior só poderá fazer-se em oposição à sociedade colonial. Poderá o sistema português desmentir esta afirmação?

A avaliação quantitativa do conjunto dos «nativos superiores» é extremamente difícil de fazer pela falta de elementos estatísticos adequados. O cálculo mais recente que conhecemos é o efectuado pelo Dr. Salgueiro já citado, e em que o ponto de vista económico se alia à consideração dos dados sociológicos.

Partiu-se dos dados do último censo, que acusava na população civilizada 78.826 brancos (a) mais 26.355 mestiços (b) mais 30.089 negros (c) e foi-se fazer a atualização destes números chegando aos resultados seguintes (para 1954):

(a) 105.419 brancos;
(b) 26.862 mestiços (supondo constante a percentagem de 88,8 civilizada no número total de mestiços);

(c) 30.609 negros civilizados (utilizando o saldo fisiológico da população negra civilizada, de 130 elementos,

Somando: (a) x (b) x (c) = 160.890.

Mas o Dr. Salgueiro não se dá por satisfeito. E, designando a quantidade já estabelecida por A, vai considerar três outras parcelas:

B — População negra cidadã — 232.620;

C — Número de contratados em 1954; 115.551;

D — Mestiços não civilizados: 5.368.

Somando: A x B x C x D = 512.459.

Este número representaria assim aproximadamente o conjunto dos habitantes de Angola que estão já completamente fora dos quadros da sociedade tribal.

Não dispomos dos dados necessários para avaliar a exactidão das conclusões a que chega o Dr. Salgueiro. A inclusão das alíneas A, B e D não nos levanta grandes dúvidas. Já o mesmo se não pode dizer quanto à alínea C que peca por um lado por excesso, porque há muitos dos contratados que não pertencem social e psicologicamente ao grupo assim definido, e por outro lado por defeito, porque o fenómeno sociológico do trabalho por conta do branco excede largamente a rubrica jurídica dos contratados. Mas na impossibilidade de chegarmos a um cálculo mais exacto, vamos servir-nos destes números, embora sob prudente reserva. Vemos assim que há a considerar cerca de 350.000 indígenas não assimilados juridicamente, mas de facto, embora em medida variável, civilizados. Está assim delimitado o campo de eleição para os factores de desnacionalização. E' junto desse grupo que se disputam para o atrair a acção portuguesa e a dos anti-colonialistas.

(Do Livro «O Ultramar Português no Plano Mundial»)

(Continua)

deira promessa de bailarina pela técnica demonstrada, pela construção e desenho de figuras clássicas do «ballet», pelo jogo histrionico, pela vida interior que dá às suas interpretações. A sua actuação no «Arlequin» foi simplesmente magnífica. A figura interpretada por Cristina Centeno é difficilima e foi surpresa para nós verificarmos como o seu temperamento nitidamente artístico superou as dificuldades. Mas, a pouca distância, temos ainda Yvette Centeno, que uma torção

Continua na página 2

Reportagem fotográfica

As fotografias desta página foram gentilmente cedidas pelo hábil foto-reporter desta Vila, sr. Oliveira Brito.

27.º aniversário de Salazar na Presidência do Conselho

No dia 5 do corrente fez 27 anos que o Sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar assumiu a chefia do Governo Português, cargo em que tem prestado relevantes serviços ao País. Por tal motivo S. Ex.ª tem recebido inúmeras felicitações e homenagens.

Um Aliciente Festival Folclórico Hoje, à noite, no Parque João de Deus

Hoje, pelas 21,30 h., no encantador Parque «João de Deus», realiza-se um atraente Festival Folclórico, integrado no programa das Festas de Verão, o qual é promovido pelo Sporting C. de Espinho, com o patrocínio da Comissão M. de Turismo local.

O público terá oportunidade de ver em acção alguns dos mais genuínos representantes do folclore minhoto e da Província do Douro Litoral, na interpretação das suas danças e canções mais características.

Na 1.ª parte actuará o bem conhecido e apreciado «Rancho Juvenil de Matosinhos Leça», digno representante do folclore vareiro.

O famoso conjunto «Festada de Guimarães» intervirá na 2.ª parte, apresentando sugestivas criações do belo e variado folclore minhoto.

O «Rancho Infantil de Matosinhos Leça», interessante agrupamento que tem conquistado os maiores aplausos do público, encerrará o Festival com as suas danças e canções repassadas de ternura e graciosidade.

Por preços populares, o público poderá apreciar uma excelente exibição de folclore nacional.

As Festas do Milenário de Aveiro têm atingido o maior brilhantismo

Estão a decorrer com grande luzimento e entusiasmo as festas comemorativas do grande acontecimento vivido pela população da cidade de Aveiro — o seu milenário, as quais demonstram eloquentemente o bairrismo e fervor patriótico da nobre gente aveirense.

As históricas comemorações da Capital do nosso distrito foram ilustradas com a presença do sr. Presidente da República, que ali se demorou durante os dias 4, 5 e 6 do corrente.

O sr. Almirante Américo Tomás, que se deslocou por mar desde Matosinhos escoltado por diversos navios de guerra nacionais, teve vibrante recepção à sua chegada a Aveiro no dia 4 do corrente. Entre outras altas individualidades, aguardavam Sua Excia. os srs. Conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; Ministro do Interior; Comandante da II Região Militar; dr. Alberto Souto Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Bispo da Diocese; deputados drs. Joaquim Pinho Brândão, Homem Ferreira, Tarujo de Almeida, B. Ichior da Costa; comandantes gerais da P. S. P. e da G. N. R., etc. No Salão Nobre do Município efectuou-se uma luzida sessão de boas vindas, presidida pelo Chefe de Estado, que tinha a ladeá-lo os srs. presidente da Assembleia Nacional, Ministro da Marinha, Almirante Guerreiro de Brito e comandante Henrique Tenreiro, os srs. Ministro do Interior, Governador Civil, comandante da II Região Militar e presidente da Câmara. Em cadeirão à parte, sentou-se o prelado da diocese O sr. dr. Alberto Souto, presidente do Município, saudou o Chefe da Nação, terminando o seu brilhante discurso com as seguintes frases: «Nesta hora milenária, voltamos novamente comovidamente para o passado a fim de venerar a grata memória dos que nos antecederam, dos que nos protegeram e por nós trabalharam e as augustas tradições que nos legaram: a religiosidade, a gratidão, o civismo a bondade, a tolerância, a liberdade!» «Digne-se V. Excia, sr. Presidente da República, receber o ex-voto da cidade de Aveiro com a oferenda da nossa veneração, do nosso respeito, da nossa gratidão e do nosso perfeito e sincero devotamento. Já não temos a cidade fechada com muralhas medievais para entregarmos a V. Excia as chaves das suas portas. Temos, sim, o coração desta terra, velha de mil anos e nova de agora mesmo, que bate em uníssono com o coração de Portugal». O Chefe do Estado agradeceu em breve mas expressivo discurso. À noite, realizou-se no Teatro Avenida um banquete de gala, que teve grande assistência e que decorreu em excelente ambiente patriótico. Durante o repasto usaram da palavra, pronunciando notáveis discursos, os srs. Governador Civil de Aveiro e Presidente da República.

No dia seguinte, o sr. Presidente da República presidiu à inauguração solene da Exposição Industrial do distrito de Aveiro e do sugestivo monumento ao navegador João Afonso de Aveiro, que consagra os heróis da arrancada do Alem-Mar. No pedestal da estátua, da autoria do escultor Euclides Vaz, lia-se a seguinte inscrição: «João Afonso de Aveiro, um dos homens de D. João II que desvendaram os segredos da terra e do mar nos caminhos da Índia». O monumento foi oferecido pelo Ministério das Obras Públicas. No acto inaugural, usou da palavra o Presidente do Município Aveirense, focando o elevado significado da inauguração do monumento e a importância da Feira Industrial. O sr. Presidente da República visitou os inúmeros e aliciantes «stands» e mostrou que demonstram de forma evidente a importância industrial do distrito. O sr. Almirante Américo Tomás procedeu em seguida à inauguração do parque de armazenagem da Sacor.

Presidiu depois à inauguração das obras externas do porto de Aveiro, de transcendente importância para o distrito e para o País. Durante o acto solene usaram da palavra os srs. eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos; presidente da Junta Autónoma de

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS, Hoje dia 12 as sr. as D. Maria Beatriz Mota, D. Emilia Ferreira da Silva esposa do sr. António Rodrigues Gomes, e D. Maria Elsa Edmond Reis da S. Oliveira, esposa do sr. Cândido Manuel de Oliveira, de Lisboa; as senhorinhas Rosa da Silva Figueiredo, filha do sr. António Domingos Figueiredo, e Lucinda Vieira Pardilhó, filha do sr. João da Silva Pardilhó; os srs. António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão, Aurélio Vieira Pinto, argto Manuel Fernandes Tato, e Henrique Almeida Frutuoso, de Anta;

— Amanhã, dia 13, a menina Maria Teresa do C. Castel Branco, neta do sr. José da Beça M. Castel Branco; os srs. Alvaro Antunes da Moura, José de Barros Carvalhas e António Domingos Figueiredo, ausente no Brasil;

— em 14, as sras D. Cecilia de Barros Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro Vasconcelos, o menino Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto; a senhorinha Maria Odete Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Gomes, e a menina Fernanda Molesita Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos;

— em 15, a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; a sr.ª D. Maria Teresa Dias Pinto T. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes; a senhorinha Alzira Fernanda Martins Rodrigues, filha do sr. Arnaldo Rodrigues; os meninos Manuel Ferreira P. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Joaquim Manuel de Oliveira Santos, filho do sr. Manuel da Silva Santos, de Silvado; e o sr. Dionísio da Costa Guimarães, de Anta;

— em 16 os srs. Manuel Gonçalves da Fonseca, Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, e José Pereira de Sá, de Silvado;

— em 17, o sr. José António da Oliveira L. Carvalho, de Silvado;

— em 18, a menina Zulmira Esmaralda Carvalho da S. Couto, as senhorinhas Maria Madalena e Maria Sara, filhas do sr. José Moreira da Silva, e Adelaida da Silva Couto; a sr.ª D. Maria Cardoso Pereira, esposa do sr. Adriano Alves Pereira, ausente no Brasil, e o menino Amadeu da Silva Cruz, filho do sr. António Alves

Partidas e Chegadas

Para o Gerês, seguiu na semana finda, o sr. estimado assinante sr. Mário Valadas de Castro;

— Com sua Esposa, seguiu para uma viagem por alguns países da Europa, o sr. prezado assinante sr. Armando Ramos Pereira;

— Da Luanda regressou, com sua Esposa, o nosso amigo sr. dr. João Giloso Henriques, distinto médico radiologista;

— Com sua Esposa e Filho, já se encontra entre nós o sr. prezado assinante no Porto sr. Aquilino da Conceição Vas;

— Acompanhada por sua filha e neta, a jovem Olga Madalena, seguiu para V.ª N.ª da Fomalição, a sr.ª D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director.

— De Chaves regressou consideravelmente melhor o nosso amigo sr. Manuel Fernandes Viseu, de Paramos.

Doente

Foi acometido da doença súbita o sr. dr. Eltiso Duarte Gomes, prezado assinante do nosso jornal e Médico Veterinário Municipal.

— Desejamos-lhe o mais brava restabelecimento.

Incêndio

Na freguesia de Paramos, no lugar de Moínhos verificou-se no pretérito domingo um incêndio, ocasionado por uma fogueira de cozer pão que destruiu por completo uma casa térrea pertencente ao Sr. Luis de Sá e Silva e habitada pela sr.ª Conceição Lale.

Ao combate ao sinistro, que consumiu os parques haveres existentes no prédio em referência compareceram as duas corporações de bombeiros locais.

Ao que parece, a locatária ficou em precárias condições financeiras

CINE-CLUBE DE ESPINHO

No dia 17 do corrente, pelas 21,45 h., efectua-se no Teatro S. Pedro mais uma sessão do Cine Clube de Espinho, durante a qual será exibido o famoso filme «O SALÁRIO DO MEDO» e não a película «A Estrada», como por lapso se indicou nos respectivos programas.

Porto de Aveiro; e por último o sr. Ministro das Comunicações. O sr. Presidente da República assistiu em seguida a uma brilhante parada militar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho na qual participaram 2.500 homens. À noite, o Chefe do Estado e membros do Governo assistiram a um concerto no Teatro Aveirense pela Orquestra Sinfónica Nacional.

No último dia da estadia do sr. Presidente da República em Aveiro por motivo das Festas do Milenário, ela esteve em evidência com a inauguração da rede telefónica automática do distrito e a assistência à Exposição

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Domingo, 12 de Julho

No Cine-Teatro

à tarde e à noite

Tempo Para Amar e Tempo Para Morrer

A história de uma paixão violenta no ambiente angustiado da guerra...

No Restaurante

Todos os dias às 20 horas

JANTAR-CONCERTO

Optimo Serviço — Esc. 40\$00

No Salão de Festas

As magnificas atracções que ontem obtiveram grandioso êxito na sua estreia:

Ballet Relicário

Toda a graça da Espanha castiça

Deux Soeurs

Graciosas bailarinas francesas

Música de dança pelo excelente conjunto português

SÉRGIO e a sua Orquestra

Quintetto Di Roma

Bailes com variedades todos os sábados, domingos e quintas-feiras.

A Sala de Jogos abre às 16 horas

(Maiores de 17 anos)

AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Peugeot

Distribuidor no Norte:

F. MARCHAND & C.ª

PORTO

Agente em:

VILA DA FEIRA, Espinho, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.

FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA

Argoncilhe—FEIRA Telef. 15—GRIJÓ

Peçam uma demonstração

Rua 18 Telef. 686

Pelo Casino

Salão Nobre

De dia para dia vai aumentando o movimento do Grande Casino de Espinho em cujos salões se proporcionam aliciantes distrações e passa-tempos.

No Sábado, dia 4, conforme já noticiamos, abriu o elegante Salão Nobre, registando apreciável frequência da nossa melhor sociedade e da colónia banear, e de bastantes pares dançando ao ritmo de duas categorizadas orquestras.

Na tarde de domingo, com o salão completamente cheio, teve lugar a anunciada festa de «ballet» a que noutra local se faz referência e que constituiu um notável acontecimento artístico e mundano local.

A' noite, repetiu-se o baile de sábado, exibindo-se as melhores atracções internacionais, o que igualmente sucedeu na 5.ª-feira e ontem tendo actuado nos últimos bailes, com agrado geral, o famoso «Quintetto di Roma» e «Sergio e sua Orquestra». Ambiente selecto, distinto.

No Restaurante

O Restaurante e «dancing» ou «baile», como agora está mais em moda, é talvez o salão mais animado do Casino, diariamente, depois das 22 horas, muito concorrendo para essa animação e actuação dos conjuntos «Sergio

Chás Dançantes em

«O Nosso Café»

Têm estado particularmente animados os chás dançantes levados a efeito no Salão de Festas de «O Nosso Café» nas tardes de domingo.

Hoje, pelas 16 h., realiza-se mais um animado chá dançante.

Beatriz de Mesquita

Médica

(BOCA E DENTES)

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras. Largo do Marquês da Graciosa n.º 41—1.º—Espinho.

e sua Orquestra», «Quintetto di Roma» e «Conjunto Atlântico», este constituido por elementos locais, que não faz má figura, alternando com os outros conjuntos.

Cine-Teatro

Nesta confortável dependência do Casino continua a exibição de bons filmes para os diversos gostos do público, havendo sessões de variedades, quando os filmes são classificados para maiores de 17 anos.

Enfim, o Casino, constitui uma das principais atracções de Espinho, sendo de louvar a orientação artística que a sua actual Direcção lhe vem imprimindo.

Uma tarde inesquecível no Salão Nobre do Casino de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

num ligamento dum joelho inibiu de completar o classicissimo Pas-de-deux, sobre música do imortal Chopin, cujo momento culminante consideramos a sua interpretação do Mal na Tentação, e Ana Maria Matos, sóbia mas sem deslises nem desníveis. Todas da escola de Coimbra, representaram as classes mais adiantadas. Lídia Malaquias, do curso de Ovar, sob o ponto de vista técnico, não ficou muito aquém de Cristina Centeno. Sómente lhe falta poder de expressão, sentimento na interpretação. Com estas duas qualidades ter-nos-ia dado uma Réverie, de Schumann, de alto nível artístico.

De muito bom nível ainda consideramos o difficil quadro Pas-de-quatre sobre música de Schubert, preenchido com muito mérito e extraordinária homogeneidade por quatro alunas do curso da Vila da Feira, Lídia Silva, Maria da Conceição Alvim, Maria José de Sá e Otilia Leão.

Inesquecíveis pela ternura e graciosidade os números Bonecos e O Passarinho e o Gato com especial relevo para as actuações da pequenina Olga Madália na Boneca Russa e no Passarinho, e nas não muito maiores Júlia Eufrozina Campos interpretando a M-nina de O Passarinho e o Gato e Filomena Machado na Boneca. Todas as intérpretes são do curso de iniciação ao «ballet», de Espinho.

Maria José Tigre, de Ovar, ofereceu nos uma boa interpretação na Polka porém não conseguiu manter o mesmo nível em A Mendiga que apesar de visado foi bastante incerto.

Todo o espectáculo, no entanto, e nisso reside o seu maior mérito, manteve sempre craveira alta. Deí estarem de parabéns não só DÍLIA SERVAL e as suas alunas, mas todo o número e distinto público que não soube regeitar aplausos nem restringir o mérito.

Os acompanhamentos musicais ao piano, foram feitos pelas Senhoras D. Maria Amélia Sinões, de Ovar, Senhorinhas Maria Teresa Gouveia Xavier de Paiva, da Vila da Feira, Guilhermina Romeira de Espinho e Lúcia Soveral de Coimbra. Guarda-roupa lindíssimo e feliz e acertada escolha para cada número. Caracterizções do artista espinhense Alberto Baptista.

Manuel Laranjeira

Festas de Verão

Banda dos B. V. de Espinho

O programa das Festas de Verão da nossa Praia, foi iniciado na passada 5.ª-feira, dia 9 pela Banda de Música dos Bombeiros V de Espinho, que num coreto improvisado junto ao Rink de Patinagem, deu à noite um interessante concerto que foi muito apreciado e aplaudido pelo numeroso público que se juntou para o ouvir.

Sob a regência do «maestro» Joaquim Teixeira a referida Banda executou o seguinte programa:

I PARTE: — «Barbanha» — «passo double espanhol»; «Roberto II Diabo» da Opera de Meyerber; «Miscelânea Portuguesa» (Rapsódia) — Joaquim Teixeira.

II PARTE: — «Evocação» — Marcha espanhola; «Costa Verde» — da opereta de Fausto Neves; «Teófilo» — marcha dedicada ao Tesoureiro da Banda sr. Teófilo da Costa e Sá por Alvaro Neves.

Antes de iniciar o concerto a Banda de Música foi saudada a Comissão M. de Turismo do Grande Casino de Espinho e o Grémio do Comércio.

Piscina Solário Atlântico

A nossa monumental Piscina tem vindo a registar apreciável frequência, em relação ao início da época, o que muito nos apraz registar.

Vende-se SCOOTER

Marca Diana em bom estado. Falar na Rua 26 n.º 713 1 o Esq.

Cine-Teatro

Programa de Julho

Hoje, Domingo, 12 de Julho, a partir das 21 horas, no Cine-Teatro do Casino de Espinho, o filme «Morre o Homem»...

Um dos últimos filmes de um espectador focando a história de um soldado russo, com J. H. Lilo Polver...

4.ª-feira, dia 17, o filme «Destino»...

6.ª-feira, dia 19, o filme «Dance»...

Sábado, dia 19, o filme «Ariane»...

Sábado, dia 19, o filme «Sessão»...

Sábado, dia 19, o filme «Cuspide»...

Sábado, dia 19, o filme «Novo»...

Sábado, dia 19, o filme «Mais»...

Sábado, dia 19, o filme «BOM»...

Sábado, dia 19, o filme «Terreno»...

Sábado, dia 19, o filme «Farmácia»...

Sábado, dia 19, o filme «6.ª»...

Sábado, dia 19, o filme «Casa»...

Sábado, dia 19, o filme «Piscina»...

Sábado, dia 19, o filme «Vende-se»...

Sábado, dia 19, o filme «Cine-Teatro»...

Sábado, dia 19, o filme «Grande»...

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

de
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELEARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos-para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências-para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas, Semi-internas, e Externas

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora) Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários Depósito de telhas de vidro, garrafas e garrafas, e candeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 196 - Telefone 483 ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho Rua 19 n.º 28 - Telefone 377 Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.º 55 (Mercado) Espinho

MAURO AMORIM Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO Rua 18, 955-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pasteleria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e Higiénie é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinho & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o País

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

G A I A

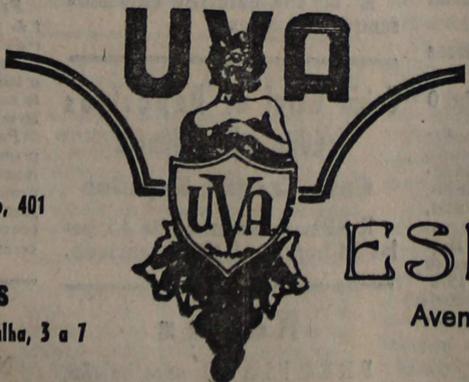
Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 380400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7

Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões Eléctricos

«Vulcano» e «Térmico»

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA